

Discussão do Programa de Estabilidade 2021-2025
Plenário da Assembleia da República- 29 de abril de 2021

Intervenção inicial do Ministro de Estado e das Finanças

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

O mês de abril de cada ano marca o início do processo orçamental, com a apresentação do Programa de Estabilidade.

Um documento que integra as previsões macroeconómicas e orçamentais do Governo para os próximos cinco anos.

Um Programa de Estabilidade ainda marcado por uma grande incerteza, em consequência da crise pandémica que vivemos.

Mas este mês de abril dá-nos também uma esperança renovada de que poderemos estar mais perto da saída do túnel. A recuperação está em andamento!

Alguns indicadores recentes mostram já uma retoma da atividade económica:

- Hoje mesmo o INE divulgou que o desemprego recuou em março para 6,5%, e o emprego aumentou.
- Que as vendas do comércio, em concreto nos produtos não alimentares, recuperaram para o nível de há particamente um ano atrás.
- E que os indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico aumentaram de forma expressiva em março e abril.

- As compras MB dos residentes cresceram 14% face a 2019, na semana terminada a 19 de abril.
- As exportações de bens aumentaram 6% no 1ºT face ao período homologado, (depois da quebra de 3,2% no 4ºT de 2020).

Nos últimos dias tivemos igualmente boas notícias no que respeita à crise sanitária:

- Entrámos na segunda fase de vacinação e prevê-se agora que a imunidade de grupo possa ser alcançada mais cedo do que o previsto.
- A evolução favorável do número de novos casos dão-nos a confiança de que prosseguiremos para a última fase de desconfinamento, expectavelmente sem voltarmos a ter de fechar.
- A decisão do Senhor Presidente da República de não renovar o Estado de Emergência é, nas suas palavras, de “esperança mobilizadora”.

Senhor Presidente

Senhoras e senhores deputados

Outra notícia positiva, que não posso deixar de referir, foi a entrega formal do Programa de Recuperação e Resiliência português à Comissão Europeia na semana passada. Esperamos agora, que os fundos cheguem até ao verão.

É no forte impulso macroeconómico do PRR que assenta o Programa de Estabilidade que hoje aqui discutimos. Prevemos que o PRR acrescente mais de 22 mil ME à economia ao longo dos próximos 5 anos. Assim, no final de 2025, o PIB deverá situar-se 3,5% acima do nível que se teria verificado num cenário sem PRR.

Dos cerca de 16 mil milhões de euros, perto de 10 mil milhões dizem respeito a investimento público que estará centrado nos três grandes eixos do programa: a transição digital, a transição climática e a resiliência.

O PRR representa também uma oportunidade para estimular o investimento privado, através de 5 mil milhões de apoios diretos a empresas e 2,7 mil milhões de apoios indiretos que irão dinamizar o setor privado. A isto acresce 9 mil milhões do InvestEU, para financiar essencialmente PME's, através do Banco de Fomento.

Senhor Presidente

Senhoras e senhores deputados

Nos próximos dois anos prevemos um crescimento real acumulado de 9,1%, o que fará o PIB ultrapassar os níveis pré-pandemia já em 2022. No próximo ano, o crescimento de 4,9% fica acima das nossas estimativas anteriores e reflete a retoma plena da atividade económica.

Este crescimento assenta no forte impulso do investimento e das exportações, baseado na redução da incerteza face à pandemia e na transferência de montantes elevados de fundos europeus.

A balança externa, que foi muito afetada em 2020 pelas restrições sobre o turismo, regressa este ano a um saldo positivo superior a 2%, motivado pelo aumento das exportações, pelos fundos recebidos para o PRR e pela trajetória de redução de pagamento de juros da dívida pública.

Ao nível da dívida pública, prevê-se uma trajetória de redução ano após ano, atingindo níveis pré-pandemia a partir de 2024, abaixo dos 120%.

Devido à resposta forte à pandemia, a redução do défice será menor do que o antecipado, de 5,7% para 4,5% em 2021: uma diminuição de 1,2% do PIB em vez dos 3% anteriormente estimados.

Em 2022, o défice reduz-se para 3,2% devido ao crescimento robusto da economia, e em 2023 estimamos que fique em 2,2%, em linha com os compromissos orçamentais, em vigor novamente nesse ano.

Senhor Presidente

Senhoras e senhores deputados

É neste contexto que o Programa de Estabilidade cria um quadro económico-financeiro direcionado para uma forte recuperação económica e social que nos permite enfrentar os desafios deixados pela pandemia.

- Com criação de emprego.
- Com continuação da trajetória de recuperação do rendimento das famílias.
- Com redução das desigualdades.
- Com especial atenção às áreas mais afetadas pela pandemia.
- Com recuperação da atividade programada na Saúde e recuperação de aprendizagens na educação.
- Com estabilidade fiscal.
- Sem cortes nos apoios sociais do Estado.
- Sem acrescentar crise à crise.

Este é um Programa de Estabilidade responsável, que não perde de vista a sustentabilidade do País e das finanças públicas no médio prazo.

Que mostra que o País regressará a um caminho de crescimento, sem recorrer à austeridade.

Já demonstramos que o conseguimos com sucesso desde 2016. Estamos confiantes que vamos voltar a consegui-lo.